Médico é condenado por estupro de 15 pacientes

O Tribunal de Justiça de Rondônia condenou o médico ginecologista Pedro Augusto Ramos da Silva, 59, a 130 anos de prisão pelo estupro 15 pacientes em Ariquemes (204 km de Porto Velho).

O médico agia de forma semelhante em todos os casos. Segundo a Justiça, ele mandava as pacientes tirarem a roupa e deitarem na maca, mas durante o exame ginecológico ele as masturbava.

Os abusos ocorreram entre setembro de 2014 e fevereiro de 2015 em um hospital particular, um posto de saúde municipal e no hospital regional da cidade. Entre as vítimas do médico estavam uma mulher que o procurou devido a um aborto espontâneo e uma grávida.

Pelos estupros praticados a cada paciente, o médico foi condenado a oito anos e oito meses de prisão, totalizando 130 anos. Ele está preso desde fevereiro de 2015 na Casa de Detenção de Ariquemes.

A juíza Cláudia Mara da Silva Faleiros Fernandes disse que as vítimas são “mulheres corajosas, resilientes, que enfrentaram um obstáculo talvez inatingível, passaram por cima de sua própria intimidade para impedir que outras incontáveis mulheres viessem a serem vítimas de fatos semelhantes”.

(Folhapress)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br